

SEMANA UFPR



REITORIA ANUNCIA FORÇA-TAREFA PARA AJUDAR CPPD A AGILIZAR PROGRESSÕES DE DOCENTES



**PRESTE
ATENÇÃO**



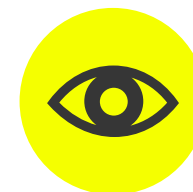
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

REITORIA ANUNCIA FORÇA-TAREFA PARA AJUDAR CPPD A AGILIZAR PROGRESSÕES DE DOCENTES

A Reitoria da UFPR vai adotar uma série de providências para tornar mais ágil a tramitação de processos de progressão de docentes pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). O anúncio foi feito pelo reitor Ricardo Marcelo Fonseca durante a primeira reunião do ano do Conselho Universitário (Coun).

A principal providência é a criação de uma força-tarefa, composta por representantes de todos os setores, que terá a meta de concluir processos pendentes em até 60 dias a partir do início dos trabalhos. Além de oferecer assessoria técnica (um representante do Centro de

Computação Eletrônica - CCE) e jurídica, a Reitoria também vai destacar um servidor para ajudar a CPPD na tarefa.



As medidas foram anunciadas pelo reitor na reunião do Coun e também na reunião da CPPD. Foto: Samira Chami Neves - Sucom/UFPR

“Nosso diagnóstico é que os

atrasos têm múltiplas razões. Uma delas são os problemas de interpretação das resoluções, por isso oferecemos a assistência jurídica”, explicou Ricardo Marcelo.

Além dos dois representantes docentes indicados pelos conselhos setoriais, conforme dita a Resolução 24/2016 do Coun, a Reitoria sugeriu, em fevereiro, que os 14 setores indicassem um terceiro representante, que atuaria como suplente na força-tarefa. A proposta foi acatada pela maioria dos setores, com exceção de quatro.

A Reitoria também informou que determinará à Pró-Reitoria de

Gestão de Pessoas (Progepe) que priorize as progressões de docentes, após concluída a etapa da CPPD.

As novas medidas atendem ao compromisso da Reitoria de facilitar os processos de progressão docente. Em julho do ano passado já havia sido lançado um novo sistema que, a partir de uma base de dados única, automatiza etapas do processo, tornando-o mais simples, ágil, confiável e transparente.

* LEIA **MAIS**

* ASSISTA AO **VÍDEO**

PRESTE ATENÇÃO

Alunos de ensino fundamental e médio podem se inscrever para projeto que dá treinamento intensivo em Matemática

Estão abertas as inscrições para o projeto POTI (Polo Olímpico de Treinamento Intensivo), desenvolvido em Curitiba pelo Departamento de Matemática da UFPR. O projeto visa oferecer treinamento para alunos do ensino fundamental e médio, de escolas públicas ou privadas, interessados em participar de competições de matemática. As inscrições vão até o dia 18 de março e são gratuitas. As aulas começam no dia 7 de abril.

Curso Teórico sobre Manipulação na Experimentação Animal

Estão abertas as inscrições para o Curso Teórico sobre Manipulação na Experimentação Animal, que acontece nos dias 26 e 27 de março no Setor de Ciências Biológicas. O curso está na 17ª edição e tem o objetivo de repassar e aprimorar conhecimentos básicos sobre esse tipo de manipulação, sendo direcionado para estudantes e pesquisadores da área, prioritariamente da UFPR. O evento acontece no Auditório da Farmacologia - Anexo I do Setor de Ciências Biológicas (Departamento de Farmacologia) da UFPR, no campus Centro Politécnico.

PRESTE ATENÇÃO

Semana do Cérebro

A UFPR promoverá de 14 a 17 de março a Semana do Cérebro, um evento sobre neurociência que tem como objetivo divulgar os avanços e benefícios das pesquisas na área. Com o apoio nacional da Sociedade Brasileira de Neurociência e Comportamento (SBNeC) e em sintonia com as ações promovidas pela Dana Alliance for BrainInitiatives, o encontro prevê várias atividades para promover a popularização do conhecimento científico sobre o cérebro.

Prorrogadas até 11 de março inscrições de vídeos para o FameLab

Foi prorrogado até 11 de março o prazo para inscrição na terceira edição do FameLab no Brasil, importante competição de comunicação científica da British Council, que este ano acontecerá pela primeira vez na UFPR, com organização da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPPG). Para participar, basta gravar um vídeo de três minutos, em português e em inglês, explicando um conceito científico.

Segunda edição do curso de formação política para mulheres será gratuita e aberta à comunidade

O grupo de pesquisa POLÍTICA POR.DE.PARA, MULHERES, vinculado à Universidade Federal do Paraná e à Universidade Estadual do Rio de Janeiro, promove, a partir do dia 7 de março, a segunda edição do Curso de Iniciação à Formação Política para Mulheres. Com a incorporação de novos conteúdos e oficinas, a ideia é fazer com que as alunas se sintam preparadas para participar da esfera política como candidatas, dirigentes partidárias e cidadãs ativas.

NOTAS

Estreia na UFPR TV o programa “Diálogo com a Gestão”

A UFPR TV estreou um novo programa: o “Diálogo com a Gestão”, criado com o objetivo de aproximar a administração da UFPR da comunidade, incluindo alunos, famílias, docentes e técnicos. O quadro é veiculado às terça-feiras, 21 horas, no canal 15 da NET ou 187 da VivoTV, em Curitiba, e estará disponível também no canal da emissora no Youtube.

Para assistir, [acesse >](#)



Estudantes de Engenharia Civil revitalizam escolas em ação solidária

Mais de 100 estudantes do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná participaram de uma ação solidária em duas escolas na região metropolitana de Curitiba. A atividade integra a programação de acolhimento dos novos acadêmicos da UFPR. Neste ano, o grupo pintou muros, cercas, reformou parques e jardins das duas instituições, além de proporcionar um dia repleto de alegria para as crianças, com direito a brincadeiras e até gincana.

Complexo HC capacita médicos de seis cidades para exame de diagnóstico de morte encefálica

Médicos neurologistas de Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Francisco Beltrão e Foz do Iguaçu acabam de concluir um curso de capacitação para realização de exame complementar no diagnóstico de morte encefálica, realizado pelo Complexo Hospital de Clínicas (CHC). Pioneiro no Estado, o curso foi ofertado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná e habilitou os participantes para a interpretação de exames de Doppler transcraniano

NOTAS

UFPR cria Coordenadoria de Governança e Riscos

O Conselho de Planejamento e Administração da UFPR (Coplad) aprovou, por unanimidade, a criação da Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR) da Universidade, que tem como objetivo gerir riscos, otimizar processos, controlar e dar maior transparência às ações dos gestores públicos da instituição. O pró-reitor de Planejamento, Fernando Mezzadri, afirma que a criação da CGR foi uma das prioridades da atual gestão da UFPR e é importante especialmente no atual contexto socioeconômico do País, que exige rigoroso acompanhamento na destinação dos recursos públicos.

Semana comemorativa marcou os 80 anos do Setor de Ciências Humanas

Uma série de atividades marcou, na semana passada, a celebração dos 80 anos do Setor de Ciências Humanas (SCH) da UFPR. Foram realizadas palestras, oficinas, mostras de trabalhos, apresentações culturais e homenagens. A abertura, no dia 26, teve apresentação do grupo Pecora Loca, que faz performances de traduções de textos antigos gregos e latinos. Em seguida houve uma conferência com o professor Jacyntho Brandão, que leciona Língua e Literatura Grega na UFMG. Na noite do dia 28 foram homenageados com o Prêmio Mérito de Humanidades professores e servidores da ativa e aposentados que passaram pelo setor. Hoje com dez departamentos, o Setor de Ciências Humanas (SCH) da UFPR começou como faculdade paranaense, em 1938. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FLCL) — federalizada em 1950 — deu origem ao setor, que agora comemora 80 anos.



UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

INCLUSÃO É TEMA DA PRIMEIRA DISSERTAÇÃO DEFENDIDA POR UM ESTUDANTE COM PARALISIA CEREBRAL NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O estudo “Deficiência física neuromotora: um estudo das políticas e seus desdobramentos na educação infantil” entra para a história do Setor de Educação da UFPR. É a primeira vez que um estudante da pós-graduação com paralisia cerebral defende sua dissertação de mestrado no setor.

O trabalho é do macapense Claudovil Barroso Junior, professor da rede estadual de ensino do estado do Amapá. Ele entrou para o Programa de Pós-Graduação em Educação no ano de 2016. A pesquisa revelou que há uma má compreensão da condição da pes-

soa com este tipo de deficiência, o que resulta em políticas de inclusão mal orientadas.

Segundo Claudovil, as práticas de inclusão têm um foco muito grande na deficiência, o que prejudica o desenvolvimento do indivíduo.

“Observa-se que a maioria dos discursos teóricos sobre a educação da pessoa com deficiência física neuromotora/paralisia cerebral ainda se encontra aliada à concepção clínico-terapêutica”, afirma.

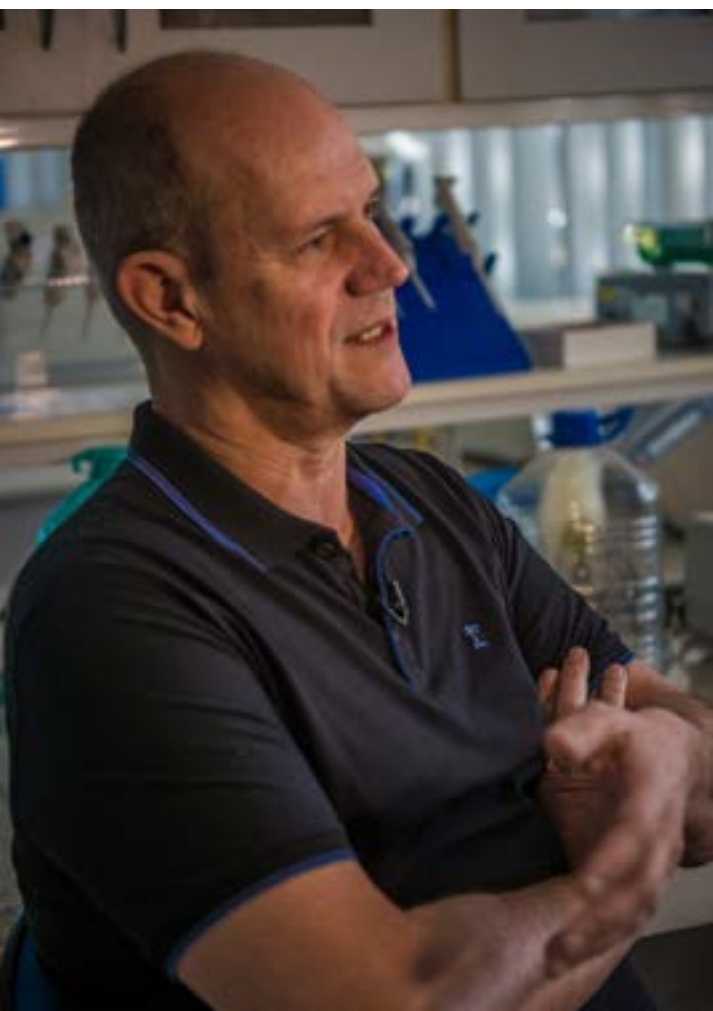
Claudovil, que além de pesquisador é professor de educação especial, explica que é preciso ter uma concepção mais ampla da inclusão.

Segundo ele é necessário ver o estudante “como uma pessoa que tem potencialidades a desenvolver e aperfeiçoar, mediante constantes estímulos fundamentados na pedagogia da inclusão, com a intenção de romper as amarras sociais para conquistar o direito de ser, estar e querer viver sua diferença”.

* LEIA MAIS



WALTER BOEGER: ESTUDO DAS ENFERMIDADES EMERGENTES POR MEIO DA PARASITOLOGIA EVOLUTIVA



Walter Boeger cursava a graduação em Oceanografia quando, por influência de um professor, se interessou pelo estudo da parasitologia de peixes. Foi o primeiro passo para uma bem-sucedida carreira de pesquisador – que o levou a estudar as relações e interações entre as espécies – e, a partir daí, ajudar a entender fenômenos como as chamadas enfermidades emergentes, as quais se espalham rapidamente.

Boeger é pesquisador e professor da Universidade Federal do Paraná há 25 anos e integra o grupo de pesquisadores 1A da instituição. Suas áreas de atuação são evolução, filogeografia e biogeografia de

organismos aquáticos e seus parasitos. Todo esse conhecimento o faz ver o planeta como uma grande rede de interações.

Boeger é pesquisador e professor da Universidade Federal do Paraná há 25 anos e integra o grupo de pesquisadores 1A da instituição.

Sua área de pesquisa foi escolhida desde a graduação. No segundo

ano de curso, Boeger teve a influência de um de seus professores, o professor Joaber Pereira Jr., para trabalhar com parasitologia de peixes. Desse modo ele iniciou a carreira na área, na qual se aperfeiçoou e focou por muito tempo. “Parasitos são animais que vivem dentro e sobre outros, usando outras espécies de animais ou plantas como recursos. Curiosamente, eles representam mais de 50% da diversidade que o planeta possui”, explica o especialista, que tem mestrado e doutorado na área.

Segundo ele, foi justamente esse tema que o levou a se interessar por outra área de estudo: macro

PERFIL

e microevolução – processos que produzem e reduzem a diversidade no planeta. A experiência com parasitologia o aproximou do sistema de interação entre espécies, sistema para estudar a vida no planeta. “O interessante do parasitismo e da simbiose, de forma geral, é que as relações são próximas e não deixam dúvidas sobre a existência da associação, como no caso de outros tipos de associações ecológicas tais como predação e competição. Assim, a parasitologia representa um modelo excepcional para compreender associações entre espécies”.

Como resultado do conhecimento acumulado, o professor escreveu um livro em parceria com o pesquisador Daniel Brooks, da Universidade de Toronto (Canadá) e Eric Hoberg da U.S National Parasite Collection (EUA).

Como resultado do conhecimento acumulado, o professor escreveu um livro em parceria com o pesquisador Daniel Brooks, da Universidade de Toronto (Canadá) e Eric Hoberg da U.S National Parasite Collection (EUA). Brooks passou um período trabalhando na UFPR por meio do programa de Escolas de Altos Estudos (CAPES) e do Ciências sem Fronteiras (CNPq). Durante esse tempo, eles focaram na área de teoria da evolução e na adequação do paradigma tradicional darwiniano ou neo-darwinista para acomodar o conhecimento empírico que possuímos sobre a evolução de associações entre espécies. O produto final, o

livro intitulado “PerfectStorm: climate, pathogens and us”, foi recentemente enviado para a Universidade de Chicago (University of Chicago Press).



DIÁLOGO COM A GESTÃO

Eu gostaria de me dirigir agora a todos os professores e professoras da Universidade. Todos sabemos que a promoção e a progressão docentes são coisas fundamentais na vida funcional do professor, inclusive na sua vida remuneratória. E todos nós sabemos que a promoção e a progressão docentes, por força de lei, estão a cargo da CPPD, a Comissão Permanente do Pessoal Docente. Sabemos também que dentro da nossa Universidade pela resolução vigente, a CPPD é um órgão externo à reitoria, é um órgão independente, cujos membros são indicados livremente pelos setores e, por sua vez, são esses membros que elegem vice-presidente e presidente da Comissão. Pois bem, o ano passado tivemos problemas na tramitação

nos processos de progressão e de promoção por razões diversas. Problemas, que infelizmente, não eram recentes.

A reitoria, dentro da sua área de atuação, tentou fazer aquilo que era possível: criamos, por exemplo, um novo sistema informatizado que está valendo, desde a metade de 2017, que toma todos os dados automaticamente dos sistemas da universidade, inclusive do currículo Lattes, terminando com aquela burocracia que existia antes disso de buscar todos os papéis, inclusive dentro da própria Universidade. No ano passado também nós insistimos junto aos setores de ensino que não tinham os seus membros efetivos que trouxessem os seus membros. Nesse ano de 2018 nós iniciamos

com a convicção de tentar resolver definitivamente os problemas de progressão e de promoção docentes. Nós fizemos um ofício a todos os diretores de setor pra que não só renovassem os seus membros, sobretudo aqueles cujos os mandatos já acabaram, mas que trouxessem um novo membro. Portanto fizemos uma força tarefa para que renovássemos a CPPD e aumentássemos a CPPD pra acabar com esse passivo. Já foi eleita uma nova presidente e uma nova vice-presidente que, como sempre acontece nesses casos, já estão renovando as práticas internas. A reitoria está junto com a CPPD nesse intento.

Nós colocamos à disposição da CPPD uma assessoria jurídica que, às vezes, é valiosa inclusive para

interpretar as resoluções. Também, a partir de hoje, 05 de março, começa a atuar um novo servidor técnico-administrativo. Falamos com o CCE e com a PROGEPE para articularem melhor os sistemas, para que não haja problemas de atraso na tramitação na saída da CPPD até a PROGEPE. Assim, no diálogo que estamos tendo com o sindicato docente, podemos resolver para que todas as promoções e progressões num curto prazo não sejam definitivamente mais um problema na nossa Instituição. Esse é um compromisso que nós estamos tendo com a nossa comunidade. Uma excelente semana a todos e a todas,

Ricardo Marcelo Fonseca - Reitor

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

